



“Pitadas de Ciência”: Teatro e popularização de conhecimento

Nathan Gabriel Brits Santos¹

nathanbrits@gmail.com

Jefferson Luiz Silva²

jefferson.silva@ufsj.edu.br

Anderson Oliveira Latini³

aolatini@ufsj.edu.br

1 Graduando do curso Interdisciplinar em Biosistemas, na Universidade de São João del-Rei, bolsistas do Programa de Extensão da UFSJ.

2 Graduando do curso Interdisciplinar em Biosistemas, na Universidade de São João del-Rei, bolsistas do Programa de Extensão da UFSJ.

3 Doutor em Ecologia, Docente na Universidade de São João del-Rei.

RESUMO

É relatado o uso de cenas teatrais, em Sete Lagoas, MG, como instrumento de transformação de informações científicas complexas em uma linguagem simples e divertida, com o propósito de popularização da ciência por estudantes da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). A apresentação de três cenas teatrais foi feita em um anfiteatro ao ar livre e em uma casa de espetáculos da cidade. As cenas foram avaliadas para a implementação do Programa “Pitadas de Ciência”. Em seguida à apresentação das cenas, peças de teatro foram apresentadas para um público de cerca de 1000 pessoas. A boa interação e resposta do público, além do convite das companhias de teatro para a sua futura repetição com inclusão de seus atores, e ainda a boa percepção dos estudantes protagonistas que construíram e desempenharam papéis nas cenas teatrais, ilustram sucesso na experiência e contribuíram na elaboração e aprovação do Programa de Extensão “Pitadas de Ciência”.

Palavras-chave: Cenas Teatrais. Popularização da Ciência. Extensão. Ensino.

ABSTRACT

The use of theatrical scenes in Sete Lagoas, MG, is reported as an instrument for change complex scientific information into a fun and straightforward language to popularize science by students at the Federal University of São João del-Rei (UFSJ), in the municipality of Sete Lagoas, MG. The presentation of three theatrical scenes was made in an open-air amphitheater and a city hall and was evaluated for the implementation of the “Pitadas de Ciência” Program. The presentation of the scenes reached an audience of about 1000 people. The excellent interaction and response of the public, in addition to the invitation of the theater companies for future repetition, including their actors, and the perception of the protagonist students who built and played roles in the theater scenes, illustrated success in the experience and contributed to the elaboration and approval of the “Pitadas de Ciência” Extension Program.

Keywords: Theater. Popularization of Science. Extension. Teaching.

1 Relato de experiência

Desde 2200 a.C. as peças teatrais já eram realizadas ilustrando feitos militares e acontecimentos nas cortes reais em aldeias e cidades chinesas (CEBULSKI, 2012). No Brasil, o início do teatro está ligado à educação e à catequização de tribos indígenas pelo padre jesuíta José de Anchieta (TOLEDO; RUCKSTADER; RUCKSTADER, 2007). Mas, além do valor histórico, o teatro tem sido muito valorizado por docentes e pesquisadores como uma metodologia para aumentar a eficácia do ensino e da popularização de ciência (ALMEIDA et al., 2018; PEREIRA, 2018) e, conseqüentemente, promover o desenvolvimento da sociedade.

Em 2018, o Instituto 3M provou que a população brasileira apresenta grande aceitação e confiança na ciência, mas, em 2019, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (do MCTIC) mostrou que 88% das pessoas não conseguem citar um local onde se faz ciência, não se lembrando nem mesmo das universidades públicas. Tais fatos comprovam o desafio de se criar ações de extensão universitária que levem ciência à sociedade. Como esforço local para auxiliar na resposta a tal desafio, na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Câmpus Sete Lagoas (CSL), foi desenvolvido o Programa de Extensão “Pitadas de Ciência” com a proposta geral de popularizar conhecimentos científicos por meio de cenas teatrais de curta duração, apresentadas minutos antes de espetáculos teatrais da cidade de Sete Lagoas (Figura 1).

Figura 1: Registro da participação do público presente na peça da “6ª Temporada de Teatro de Sete Lagoas, MG”



Fonte: Imagem original de Preqaria Companhia de Teatro.

O trabalho começou através do diálogo e da apresentação de ideia do estudante de graduação Nathan G. B. Santos (Bacharelado Interdisciplinar em Biosistemas) para o professor Anderson O. Latini, do Departamento de Ciências Exatas e Biológicas da UFSJ, no primeiro semestre de 2019. A partir disso, foi estruturado um programa de extensão com o uso de cenas teatrais para oportunizarem trocas de experiências entre sociedade e acadêmicos, além de se fazer a divulgação de ciência, isso com o máximo de autonomia possível dos alunos envolvidos.

Após definidos tais propósitos e mecanismos de ação, o programa foi apresentado aos diretores de dois grupos teatrais de Sete Lagoas, Paulo Henrique de Souza (Paulinho do Boi, do Quintal Boi da Manta) e João Paulo Valadares Coimbra (da Preqaria Companhia de Teatro). Ambos se tornaram parceiros do programa, ação essencial para a interação dialógica nesse processo e a permissão do uso de tempo prévio às suas peças para a ação de apresentação das cenas teatrais de popularização de ciência.

Tal parceria resultou, de imediato, na apresentação de duas palestras, na UFSJ, por parte dos dois diretores (Figura 2), inclusive com uma dinâmica de expressão corporal. As palestras tiveram como público técnicos, corpo docente e discente, evidenciando a trajetória dos grupos teatrais em Sete Lagoas e a importância do envolvimento da universidade nas manifestações da expressão cultural setelagoana e do seu papel no atendimento de demandas locais, como, por exemplo, a obtenção de conhecimentos para o reaproveitamento de materiais usados em casa e o cultivo de alimentos em área urbana.

Figura 2: À esquerda João Valadares e à direita Paulo H. de Souza, diretores de grupos de teatro e parceiros no “Pitadas de Ciência”



Fonte: Imagem original de Junio Souza.

Com o intuito de realizar cenas teatrais pilotos, que consistiram de testes para a sua implementação em maior número no programa, um grupo de estudantes de graduação se engajou na proposta e utilizou os seus estudos científicos como objetos de análise e roteirização para a linguagem teatral. Foram escolhidos estudos que consistiram na execução clássica de produção de ciência na universidade pública: tais estudos foram desenvolvidos e tiveram as suas hipóteses testadas dentro dos preceitos do método científico, ou seja, foram dotados de replicações dentro de seus tratamentos experimentais e controle e tiveram seus resultados analisados por meio de estatísticas adequadas.

Como pilotos, foram feitas três cenas teatrais que traduziram, para uma interpretação simples e bem humorada, os resultados de dois projetos de pesquisa. A primeira cena se referiu ao projeto “Ecolocação do morcego *Lasiurus blossevilli* (Lesson & Garnot, 1826) e o sucesso reprodutivo da mariposa *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797)” (edital 04/2018/PROPE/UFSJ), que tratou do emprego de ondas ultrassônicas sobre a biologia reprodutiva de uma praga agrícola (Figura 3). As outras duas foram inerentes ao projeto “Influência da paisagem sobre a assimetria flutuante em *Apis mellifera*” (edital 08/2018/PROPE/PROAE-PIDAC-Af/UFSJ), que analisou efeitos ambientais sobre aspectos morfométricos de abelhas (Figura 1). A metodologia se baseou em captar, em roteiros de cenas teatrais, conteúdos acadêmicos produzidos no

Laboratório de Ecologia Aplicada da UFSJ e, a partir deles, produzir textos de curta duração seguidos de cenas teatrais que fizessem analogia aos mesmos, capazes de transmitir a essência do estudo e seus resultados, para um público que inicialmente não teria acesso a tal conhecimento.

Figura 3: Equipe do programa “Pitadas de Ciência” no Centro Cultural Nacional Teatro Preqaria



Fonte: Imagem original de Daniela Chaves Resende.

Após mentorias relacionadas ao formato teatral, roteiro e linguagem de cena, os roteiros foram produzidos e encaminhados para a revisão e adequação pelos diretores dos grupos de teatro, que fizeram orientações técnicas diversas, considerando também informações sobre espaço, classificação da peça e faixa etária do público alvo. Tal intervenção constitui, portanto, mais um momento de interação dialógica com a sociedade, já que os diretores e suas companhias de teatro fazem parte da mesma. Essas três apresentações piloto precederam três peças de teatro nos meses de outubro e novembro de 2019 e atingiram o público aproximado de 1000 pessoas de idades e classes sociais variadas. Duas das apresentações foram feitas no Centro Cultural Nacional Teatro Preqaria (casa de espetáculos local; Figura 3), e a outra foi realizada ao ar livre, no anfiteatro do Centro Cultural Nhô-Quim Drummond (Figura 1), sendo elas filmadas e disponibilizadas em veículos de mídia digital: no canal que foi criado e leva o mesmo nome do programa, “Pitadas de Ciência”, no Youtube, e no Instagram do Laboratório de Ecologia Aplicada (@ecologiaaplicada_UFSJ).

Foi visível a capacitação de dois públicos: o público composto pela plateia das “Pitadas de Ciência”, que aprendia, opinava e se deixava levar e divertir com as cenas, e o público composto pelos estudantes, que, além de terem agido com grande autonomia na preparação, se envolveram nas apresentações, reagiram às respostas da plateia e interferiram no modo de preparação e apresentação das novas cenas. Após tais apresentações, alunos e orientador iniciaram novos trabalhos para a adequação do programa “Pitadas de Ciência” de modo a pleitear apoio institucional da UFSJ. Assim, o programa “Pitadas de Ciência” foi submetido e aprovado no Edital 009/UFSJ/PROEX da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UFSJ, recebendo duas bolsas de extensão por 24 meses, além de recursos do Fundo de Extensão da UFSJ.

Agora, o programa tem, no âmbito da PROEX – UFSJ, novos objetivos a serem cumpridos nos próximos dois anos, considerando as Diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária. Os objetivos são: i) o inventário de temas científicos trabalhados no CSL; ii) o preparo de novas cenas teatrais de divulgação de ciência para a sociedade; iii) a capacitação do público e dos acadêmicos (com pré e pós-testes e com rodas de conversa após as peças teatrais); iv) a consideração da percepção e da influência do público no programa para as novas cenas; v) a divulgação extensiva do programa; vi) sua autoavaliação como ferramenta de extensão.

Pela ação projetada, espera-se que se amplie o conhecimento e a valorização da sociedade local sobre a universidade, mas também que se aumente a percepção desta universidade acerca de anseios e opiniões da sociedade local. Além disso, se ambos os fatos se consolidarem, então a repercussão das “Pitadas de Ciência” causará impactos mais sutis e subjetivos no público alvo participante e receptor, investigáveis

através de entrevistas de grupos focais, ou de análise de discurso (FIORIN, 2008), por exemplo. Sobretudo, a expectativa central é de que ocorra melhora cognitiva e do bem-estar e a consequente maior capacidade de tomar decisões altruístas sobre a sua vida local.

Ao participarem como protagonistas das “Pitadas de Ciência”, os discentes declararam vantagens como: “...o contato mais próximo a docentes e a melhora da habilidade de interpretar a ciência...” ou ainda “...foi extremamente gratificante poder transmitir o conhecimento científico adquirido a um público tão diverso...”. Além disso, os trabalhos realizados foram gratificantes quando ilustraram o real poder do teatro em popularizar a ciência. Também fica como lição o aprendizado de como se transmitir um conteúdo acadêmico: com linguagem popular de forma a alcançar e inspirar um público extremamente diverso. A reação da plateia a respeito das “Pitadas de Ciência” é uma métrica que atesta a sua boa recepção pela sociedade. O convite das companhias de teatro para repetição de outras “Pitadas de Ciência”, inclusive com a participação de seus atores, corrobora com a percepção da plateia, de sucesso das ações por parte dos estudantes da UFSJ. Tal participação figurará como grande ganho, colaborando para a construção ainda mais concisa da atmosfera lúdica e de aprendizado, com a construção de peças instigantes ao espectador e capazes de levar-lhes ciência e ganhos na percepção individual do seu mundo.

Agradece-se pelo apoio institucional da UFSJ por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX. À Aline C. R. Miranda e Liviane D. Dias pela participação na construção e execução das cenas teatrais. Nathan G. B. Santos e Jefferson L. Silva são bolsistas do Programa de Bolsas de Extensão da UFSJ.

Referências

ALMEIDA, C. S. et al. Ciência e teatro: um estudo sobre as artes cênicas como estratégia de educação e divulgação da ciência em museus. **Ciência e Educação**, v. 24, n. 2, p. 375–393, 2018.

CEBULSKI, M. C. **Introdução à História do Teatro no Ocidente**: dos gregos aos nossos dias. 126 p., 2012. Disponível em: <<http://site.livrariacultura.com.br/imagem/capitulo/2317531.pdf>>.

FIORIN, J. L. **Em busca do sentido**: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008.

PEREIRA, A. D. S. O processo de elaboração de peças de teatro científico na formação inicial de professores de química. **Revista de la Facultad de Ciencia Y Tecnología**, v. 44, p. 185–200, 2018.

TOLEDO, C. A. A.; RUCKSTADTER, F. M. M.; RUCKSTADTER, V. C. M. O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI. **Revista Histedbr On-line**, n. 25, p. 33–43, 2007.